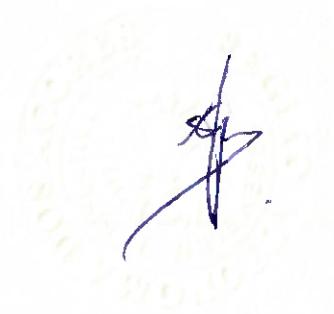




ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A Madalena comemorou ontem, 8 de março, 300 anos.

A capital da Vinha e do Vinho dos Açores completou, ontem, 300 anos da elevação a concelho.

Um dos lados da Comunidade do Canal está em festa e certamente contagia o povo em frente, porque estes 300 anos de história aos dois lados pertencem, e os dois lados do canal os explicam.

Com uma colonização tardia, só em 1723, D. João V emite a Carta Régia que viria a elevar a então povoação da Madalena a concelho.

Esta decisão é, em muito, o reconhecimento do pujante crescimento económico, financeiro e demográfico, vivido no primeiro quartel do século XVIII, fruto da produção e exportação do Vinho do Pico, ao encontro dos quatro cantos do mundo.

O Dr. Tomás Duarte, no seu livro *O Concelho da Madalena- Subsídios*, refere:

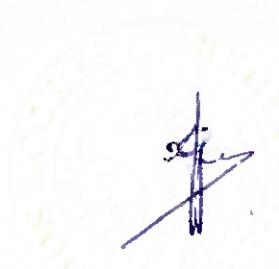
“De facto, na jurisdição da Madalena, a evidência do vulcanismo, atrasou a ocupação humana e a estruturação administrativa, até à conversão da lava agreste em jorro de vinho, que acresce à reputação do Pico (...). No entanto, à margem da riqueza vinícola, a inclemência do chão só favorece a exploração e o corte de lenha, que geram algum comércio à escala regional.”

É partindo do respeito pelo solo, da dureza do trabalho e da insistência e persistência dos seus habitantes que a cultura se manteve, continuando a ser um *ex-libris* que, hoje, é património da UNESCO.

É no concelho da Madalena que se encontra o núcleo principal da Paisagem Classificada e Protegida da Cultura da Vinha da Ilha do Pico, classificada pela UNESCO, na Criação Velha, classificação alcançada em 2004.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência



Falar de vinho na Madalena nunca foi nem é obsessão, foi e é uma necessidade.

Mesmo com todas as dificuldades, quando se comemoram os seus 300 anos, a Madalena apresenta-se como o único concelho dos Açores que aumentou o seu número de habitantes, como o mais dinâmico e orientador de desenvolvimento da ilha do Pico.

O mar sempre foi o complemento, assumindo o ciclo do atum a fonte de rendimento para muitas famílias, continuando, hoje, a ser aposta de futuro.

A resiliência histórica do povo da Madalena encaixa cada vez melhor na definição atual de empreendedorismo, e os resultados orgulham os madalenenses.

O concelho da Madalena é constituído por seis freguesias, as Bandeiras, a Madalena, a Criação Velha, a Candelária, São Mateus e São Caetano, que ao todo albergam 6.332 habitantes, segundo os Censos 2021.

Para todas elas também a nossa homenagem.

Trezentos anos depois, as razões para celebrarmos são mais que muitas.

O concelho da Madalena é atrativo, dinâmico e com vida, um concelho orgulhoso do seu passado, de olhos postos no futuro.

A história e a tradição da Madalena ajudam certamente à marca distinta na sua oferta turística, na sua vertente do enoturismo, com respeito e valorização da natureza.

A comemoração desta efeméride obriga a recordar todos os seus poetas, políticos, dirigentes da suas instituições e empresas, que a descreveram, que a elevaram e que lutaram pelo seu crescimento.

É, também, deles esta comemoração.



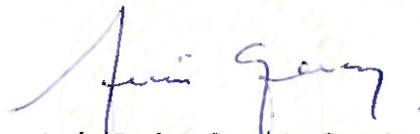
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

É um privilégio tomar parte desta homenagem nos 300 anos do concelho da Madalena.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelos 300 anos da elevação da Madalena a concelho.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 9 de março de 2023.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Luís Carlos Correia Garcia